

Análise geomorfológica e propostas de geoeducação na trilha do Farol da Lajinha, Cabo Frio, RJ

Isabelle Santux Mendes Pereira¹, Luana de Aquino de Araújo¹, Kathleen Da Rocha Soares¹,
Maria Eduarda Peres Pereira Martins¹, Luana de Almeida Rangel²

¹Discente do curso de Licenciatura em Geografia, UERJ, Cabo Frio, RJ.

²Professora Adjunta do Departamento de Licenciatura em Geografia, UERJ, Cabo Frio, RJ.

O presente trabalho de campo foi realizado na trilha do Farol da Lajinha, localizada no município de Cabo Frio (RJ), em parceria com o Geoparque Costões e Lagunas, o Parque Estadual da Costa do Sol e as Secretarias Municipais de Turismo e de Meio Ambiente e Clima de Cabo Frio. A área estudada apresenta grande relevância geológica e geomorfológica, inserida em um contexto costeiro marcado por afloramentos rochosos, feições erosivas e paisagens de elevado valor cênico e científico. Nesse sentido, a realização de atividades de campo nesse ambiente contribui tanto para a valorização do patrimônio geológico quanto para o planejamento de ações voltadas ao geoturismo e à geoeducação, promovendo a conservação e o uso sustentável da trilha. O trabalho teve como principais objetivos identificar os geossítios e geomorfossítios presentes ao longo da trilha, selecionar dois ou três pontos estratégicos para a instalação de placas informativas sobre a geologia e a geomorfologia local, propor atividades geoeducativas a serem desenvolvidas no percurso e identificar e mapear fragilidades ambientais, como áreas de degradação e processos erosivos que possam comprometer a integridade da trilha. A metodologia adotada baseou-se na realização de uma atividade de campo geoeducativa com alunas da Escola Municipal Alfredo Castro, no município de Cabo Frio (RJ), com o objetivo de aproximá-las dos aspectos da geodiversidade local. Durante a atividade, foram realizadas observações guiadas ao longo da trilha, destacando elementos geológicos e geomorfológicos. Também foram promovidas explicações em campo e momentos de diálogo, incentivando a interpretação da paisagem e a compreensão da importância do patrimônio geológico. Essa abordagem possibilitou integrar o conhecimento científico à prática educativa, contribuindo para a sensibilização ambiental e para a valorização da trilha. Embora alguns geossítios e geomorfossítios tenham sido identificados, observou-se que muitos deles não estavam devidamente sinalizados. Por se tratar de uma trilha aberta ao público, foram constatados diferentes níveis de degradação, em alguns trechos bastante acentuados. A ausência de sinalização adequada representa um problema, uma vez que dificulta a valorização e a conscientização acerca da necessidade de preservação desses espaços. Pretende-se, em parceria com o Geoparque Costões e Lagunas, o Parque Estadual da Costa do Sol e as Secretarias Municipais de Turismo e de Meio Ambiente e Clima de Cabo Frio, instalar placas ao longo da trilha, identificando e explicando os processos responsáveis pela formação dessas áreas ao longo do tempo geológico.

Palavras chave: geoturismo; geomorfologia; avaliação de trilhas.